

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CAMPUS FORTALEZA

AVALIAÇÃO 9 - SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES 2

Alunos: Antonio Gilmar Oliveira de Paula

Emily Ferreira de Lima

Professor: Taveira

#### TUTORIAL SOBRE OS PRINCIPAIS TÓPICOS DO DOCKER-COMPOSE

# Introdução

O docker-compose facilita o gerenciamento de contêineres do docker, basta apenas configurar um arquivo do tipo .yml, seguindo a estrutura básica da estrutura dos arquivos dessa extensão. O problema do uso do docker convencional é o fato da dificuldade de trabalhar com vários contêineres ao mesmo tempo, precisa criar e configurar um por um, já com o docker-compose você configura quantos contêineres você quiser, através de configurações de um só arquivo, o <u>docker-compose.yml</u> (é o padrão, mas é possível mudar o nome do arquivo).

COMANDOS	EXPLICAÇÃO
docker-compose up	cria e inicia os contêineres
docker-compose builD	realiza apenas a etapa de build das imagens que serão utilizadas
docker-compose logs	visualiza os logs dos contêineres
docker-compose restart	reinicia os contêineres
docker-compose ps	lista os contêineres
docker-compose scale	permite aumentar o número de réplicas de um contêiner
docker-compose start	inicia os contêineres
docker-compose stop	paralisa os contêineres

paralisa e remove todos os contêineres e seus componentes como rede, imagem e volume

### Estrutura do arquivo

Como já dito anteriormente, o arquivo precisa ter uma configuração inicial para que o docker-compose possa gerenciar os contêineres de uma maneira sólida e descrita em um arquivo.

```
version: "3.7"
services:
 app:
   image: elixir:1.10
    container_name: "app"
   volumes:
        - ./:/var/www/application/
   working_dir: "/var/www/application/"
   expose:
       - "4000"
   tty: true
 nginx:
   image: nginx:1.17
   container_name: "nginx"
   ports:
      - "80:80"
 postgres:
   image: postgres:9.5
   container_name: "postgres"
   volumes:
      ./postgres:/var/lib/postgres
   environment:
      - POSTGRES_DB=your_db
      - POSTGRES_USER=your_user
      - POSTGRES_PASSWORD=your_secret
   ports:
      - "5432:5432"
```

No arquivo acima, vemos um exemplo de uma aplicação Elixir rodando com um servidor HTTP nginx com um banco de dados Postgres. Todos rodando sob um container diferente.

# Usando o docker-compose

#### 1 - Iniciando os containers

```
rvirtualbox:-/Desktop/test$ sudo docker-compose up -d
word for enily:
r/2285/lib/python3.6/site-packages/paramiko/transport.py:33: CryptographyDeprecationWarning: Python 3.6 is no longer supported by the Python core team. Therefore, support for it
do in cryptography and will be removed in a future release.
tography.hazarb.backends import default_backend
twork 'test_default' with the default driver
(eltixir:10)...
display the state of the
```

#### 2 - Visualizando o servidor funcionando



#### Welcome to nginx!

If you see this page, the nginx web server is successfully installed and working. Further configuration is required.

For online documentation and support please refer to nginx.org. Commercial support is available at nginx.com.

Thank you for using nginx.

### 3 - "Desligando" os containers

```
ackages/parantko/transport.py:33: CryptographyDeprecationWarning: Python 3.6 is no longer supported by the Python core team. Therefore, support for it be removed in a future release.

port default-backend
```

### Conclusão

Com os nossos estudos, chegamos a conclusão de que vale muito a pena estudar e usar o docker-compose pois facilita a utilização profissional e consistente do docker, além da possibilidade de versionar a configurar o docker-compose.yml. Obrigado(a)!